



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
17 de maio de 2013

Diário Catarinense

Serviço

"Dança"

UFSC / Udesc / Oficina de Videodança / Alexandre Veras / Andrea Bardawil / Centro de Desportos da UFSC

• **Dança** - A UFSC e a Udesc promovem entre os dias 27 de maio e 1º de junho a Oficina de Videodança, com Alexandre Veras e Andrea Bardawil. As aulas serão realizadas no Auditório e Laboratório de Dança B, no bloco 5 do Centro de Desportos da UFSC. Os interessados podem se inscrever até o dia 22 de maio pelo e-mail multipladanca@gmail.com. Mais informações pelo telefone (48) 3721-8307.

Diário Catarinense

Serviço

"Economia Política"

Auditório do Centro de Cultura e Eventos da UFSC / 8º Fórum da Associação Mundial de Economia Política

• **Economia Política** - Ocorre de 24 a 26 de maio, no Auditório do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, o 8º Fórum da Associação Mundial de Economia Política. O tema do evento é Desigualdade e Capitalismo Mundial: Análise, Política e Ação, e terá a presença de pesquisadores marxistas de mais de 40 países. A reunião é aberta e será em inglês. Informações pelo telefone (48) 3271-6483.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

"É pouco"

Polícia / Segurança / Cercamento do campus / Compra do prédio Santa Clara / Primeiro ano de gestão da Reitora Roselane Neckel

É pouco

Chamar a polícia para reforçar a segurança, cercar o campus e adquirir o prédio Santa Clara (Reitoria II) sem licitação por R\$ 33 milhões, é muito pouco para comemorar o primeiro ano da reitora Roselane Neckel à frente da Universidade Federal de Santa Catarina. É o que dizem algumas fontes bem-conceituadas no meio acadêmico.

Notícias do Dia
Classificados

“Fepese informa”

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Campus da UFSC /
Processo Seletivo / Prefeitura Municipal de São José / Secretaria de Educação



Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos - Campus Professor João David Ferreira Lima, (UFSC) - (48) 3953-1032

Processo Seletivo

Inscrições até

22

maio

Prova no dia

09

junho

2013

Prefeitura Municipal



SÃO JOSÉ

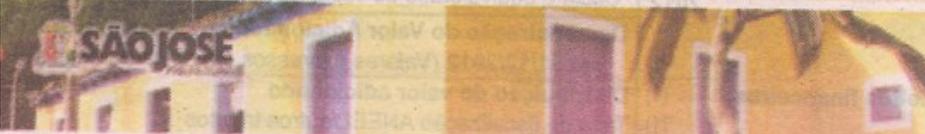
Secretaria de Educação

Processo Seletivo Emergencial Simplificado
para formação de cadastro reserva para:

- ▶ Professores
- ▶ Auxiliares de Ensino
- ▶ Auxiliares de Sala

Maiores informações e a inscrição no concurso
podem ser obtidas/efetuadas através do site

<http://educasaosjose2013.fepese.org.br>



Notícias do Dia – Especial

“Vida longa à Figueira”

Figueira da Praça XV / Cipós / Parasitas / Fundação Municipal do Meio Ambiente – Floram / Diretor de Gestão Ambiental, Jesivan Silva / Professor de Fisiologia Vegetal da UFSC, Ênio Pedrotti

EDITORA: Valéria Cunha | valeria.cunha@noticiasdodia.com.br | @end_online

Vida longa à Figueira

Preocupação. Floram garante à comunidade que vai analisar a estrutura e os cipós da árvore

EDINARA KLEY

edinara.kley@noticiasdodia.com.br

@edinara_ND

O amor por um dos símbolos mais tradicionais da Ilha vai além das sombras de seus galhos longínquos, que de tanto crescerem precisam de escoras para não quebrar. A sobrevivência da árvore histórica preocupa a comunidade florianopolitana, e nesta semana, a possível existência de cipós que estariam sugando sua seiva, podendo até provocar sua morte foi compartilhada por centenas de pessoas nas mídias sociais.

Apesar da informação de haver manifestações online não ser confirmada pela Floram (Fundação Municipal de Meio Ambiente), o seu diretor de Gestão Ambiental, Jesivan da Silva a garante que a estrutura arbórea será analisada.

“Vamos mandar um técnico lá para verificar a condição fitossanitária da planta e se estas trepadeiras são nocivas ou não. Se forem, serão removidas”, informou Silva. Segundo ele, o último parecer técnico indicava boas condições e nenhum parasita, como são chamadas as espécies que podem prejudicar as plantas onde se hospedam.

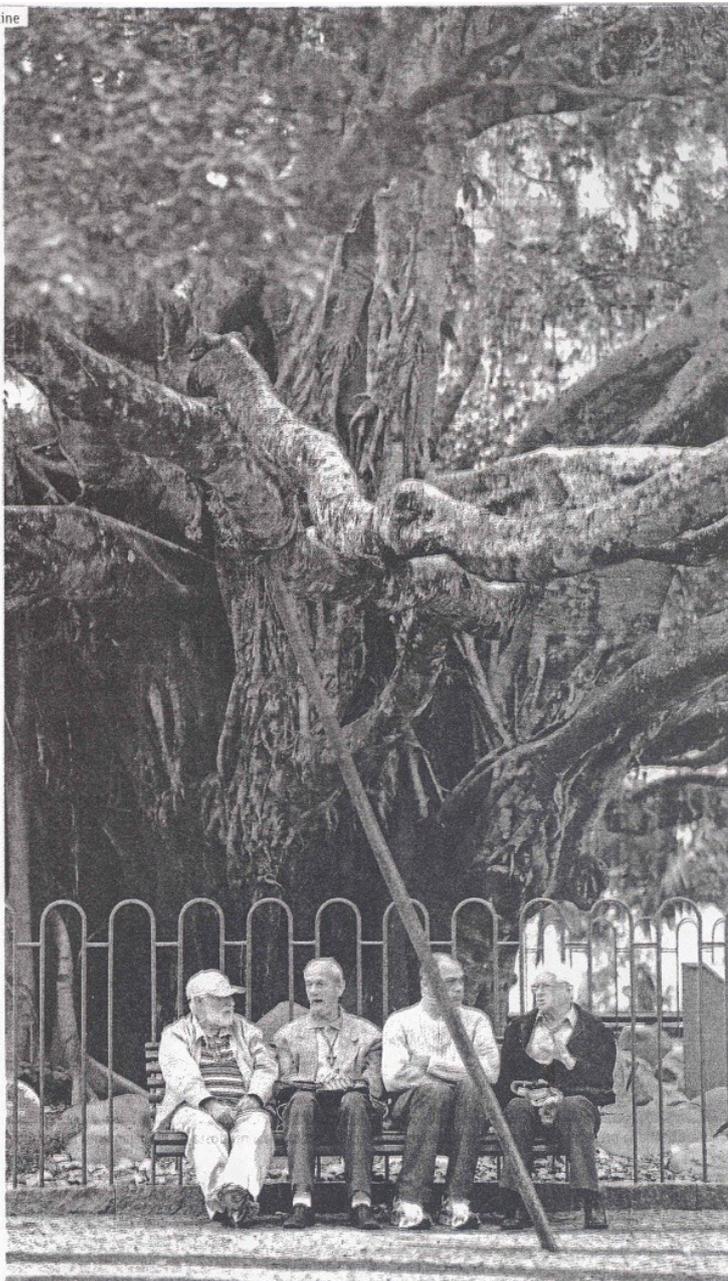
Como a demanda de técnicos da Fundação é alta, não foi possível fazer a vistoria ontem, mas Silva garante que até a próxima quarta-feira terá um novo laudo. “Uma informação dessas só pode ser dada mediante um respaldo técnico. Muitas vezes as pessoas falam sem conhecimento e quem divulgou isso poderia ter contactado a Floram primeiro e já teríamos ido verificar”, reiterou.

A Praça 15 é um espaço adotado pela Carioca Calçados e Lojas Koerisch, que são as responsáveis pela sua conservação e limpeza, também feita por funcionários da Comeap. As intervenções nas árvores, no entanto, só deve acontecer mediante autorização da Floram.

“Nenhuma poda ou retirada de espécie pode ser feita sem nossa autorização. Quando recebemos o pedido vamos até lá ver se é realmente necessário, se há risco aos pedestres ou ao ecossistema. Isso vale para a Figueira e para qualquer árvore da Cidade”, pontuou Silva.

“
Se estas
trepadeiras
forem
nocivas,
serão
removidas.”

”
JESIVAN DA SILVA,
DIRETOR DE GESTÃO
AMBIENTAL DA
FLORAM



Na sombra. Amizades, lendas e histórias são compartilhadas todos os dias por moradores e turistas na praça 15

Uma longa história

Reza a lenda dos ilhéus que a Figueira Centenária nasceu em 1871, dentro de um pequeno jardim circular, em frente à Igreja Matriz. Em 1891, foi replantada na Praça 15, onde permanece como um símbolo da Capital.

Sua importância é tamanha que a árvore tem menção no hino da cidade, o Rancho de Amor a Ilha, de Claudio Alvim Barboza (Zininho). Existem diversas superstições e simpatias a seu respeito, entre as mais conhecidas é a das voltas em torno dela para atrair casamento ou desfazer relacionamentos fracassados. Nestor João Vicente conta que a versão mais difundida prevê que sete é o número ideal para conseguir realizar qualquer desejo.

Maioria das plantas não são parasitas

O professor doutor em fisiologia vegetal da UFSC (universidade Federal de Santa Catarina), Ênio Pedrotti, complementa que Florianópolis tem poucas espécies de cipós parasitas, que são as únicas plantas que devem ser retiradas das árvores hospedeiras. “Estes cipós comuns, bromélias, filodendros são epífitas que vivem nos ramos, não são parasitas nem há necessidade de retirá-las. Elas

são mais comuns em lugares frios, como em Curitiba e em Porto Alegre, mas já chegaram aqui. É provável que estas plantas sejam epífitas, porém, sem uma avaliação técnica é arriscado afirmar”, comentou.

As epífitas têm raízes aéreas que podem atingir vários metros de comprimento antes de alcançar o solo e se alimentam dos nutrientes da água que goteja de

outras plantas. Já as parasitas são prejudiciais porque suas raízes penetram nos galhos da planta sugando sua seiva. “A mais comum é a erva de passarinho. Ela tem uma raiz forte e se você tenta puxar, está encravada. A identificação desta planta é mais fácil, pois de acordo com Pedrotti ela tem cachos de pequenos frutinhas alaranjados, que servem para alimentar pássaros.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 16/05/13

[Congresso em Florianópolis debate futuro da biodiversidade marinha](#)

Clipping dia 17/05/13

[Professora Cyntia Silva dá dicas para construir um texto dissertativo](#)

[Rede Sisbiota-Mar realiza mais amplo estudo da biodiversidade recifal no Brasil](#)

[Instituto Brasil Europa submete proposta de doutorado à Capes](#)

[Ferronorte será inaugurada em junho](#)